



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº 082

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 14 DE SETEMBRO DE 2004

ANO XXIX

Mesa Diretora

HERMAS BRANDÃO

Presidente - PSDB

ANDRÉ VARGAS

1º Vice-Presidente - PT

AUGUSTINHO ZUCCHI

2º Vice-Presidente - PDT

ARLETE CARAMÊS

3º Vice-Presidente - PPS

NEREU MOURA

1º Secretário - PMDB

GERALDO CARTÁRIO

2º Secretário - PSL

CLEITON KIELSE

3º Secretário - PFL

RENI PEREIRA

4º Secretário - PSB

EDSON PRACZYK

5º Secretário - PL

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

<i>Líder do Governo</i>	<i>Ângelo Vanhoni</i>
<i>Líder da Oposição</i>	<i>Durval Amaral</i>
<i>PTB</i>	<i>Carlos Simões</i>
<i>PFL</i>	<i>Plauto Miró Guimarães</i>
<i>PSDB</i>	<i>Valdir Rossoni</i>
<i>PMDB</i>	<i>Antonio Anibelli</i>
<i>PP</i>	<i>Duílio Genari</i>
<i>PT</i>	<i>Elton Carlos Welter</i>
<i>PDT</i>	<i>Barbosa Neto</i>
<i>PSL</i>	<i>Luiz Carlos Martins</i>
<i>PL</i>	<i>Mauro Moraes</i>
<i>PPS</i>	<i>Ratinho Júnior</i>
<i>PSB</i>	<i>Dr. Luciano Ducci</i>

Representação Partidária

PMDB - 10: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Delegado Bradock - Dobrandino da Silva - Elza Correia - José Maria Ferreira - Nereu Moura - Rafael Greca; PT - 10: André Vargas - Ângelo Vanhoni - Elton Carlos Welter - Hermes Fonseca - Luciana Rafagnin - Natálio Stica - Padre Paulo Campos - Pedro Ivo Ilkiv - Tadeu Veneri; PSDB - 09: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Nelson Tureck - Nelson Garcia - Valdir Rossoni; PFL - 05: Cleiton Kielse - Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Plauto Miró Guimarães; PDT - 04: Augustinho Zucchi - Barbosa Neto - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; PPB - 03: Cida Borghetti - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli; PTB - 04: Ailton Araújo - Carlos Simões - Jocelito Canto; PPS - 04: Arlete Caramês - Marcos Isfer - Ratinho Júnior - Waldir Leite; PSB - 02: Dr. Luciano Ducci - Reni Pereira; PL - 03: Chico Noroeste - Mauro Moraes - Pastor Edson Praczyk; PSL - 02: Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins.

**2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
15ª LEGISLATURA
ATA DA 074ª SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM
14 DE SETEMBRO DE 2004**

(terça-feira)

Presidência do Sr. Deputado Hermas Brandão, secretariada pela Sra. Deputada Cida Borghetti e pelo Sr. Deputado Carlos Simões.

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Hermas Brandão, André Vargas, Augustinho Zucchi, Arlete Caramês, Nereu Moura, Geraldo Cartário, Cleiton Kielse, Reni Pereira, Ademar Traiano, Ademir Bier, Ailton Araújo, Alexandre Curi, Antonio Anibelli, Artagão Júnior, Barbosa Neto, Carlos Simões, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Delegado Braddock, Dobrandino da Silva, Duílio Genari, Durval Amaral, Elio Rusch, Elton Carlos Welter, Elza Correia, Fernando Ribas Carli, Francisco Bühner, Hermes Fonseca, Jocelito Canto, José Maria Ferreira, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Martins, Luiz Nishimori, Marcos Isfer, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Natálio Stica, Neivo Beraldin, Nelson Garcia, Nelson Justus, Nelson Tureck, Padre Paulo Campos, Pastor Edson Praczyk, Pedro Ivo Ilkiv, Plauto Miró Guimarães, Rafael Greca, Ratinho Júnior, Renato Gaúcho, Tadeu Veneri, Valdir Rossoni e Waldir Leite (52). Achando-se em licença os Srs. Deputados Ângelo Vanhoni e Dr. Luciano Ducci. (02).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO

Procede à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Ofícios:

Sob o nº 256/2004, do Sr. Henrique Naigeboren - Presidente do Tribunal de Contas, em resposta ao pedido de informações requerido pelo Deputado Jocelito Canto, que pede esclarecimentos sobre prestação de contas do Governo nas gestões de 1991 a 1994. **Ao conhecimento do Sr. Deputado interessado.**

Sob o nº 941/2004, do Sr. Paulo Cruz Pimentel - Presidente da COPEL, em resposta ao pedido de informações requerido pelos Deputados Durval Amaral, Plauto Miró Guimarães, Fernando Ribas Carli, Elio Rusch, Luiz Carlos Martins, Valdir Rossoni, Ademar Traiano, Barbosa Neto e Waldir Leite, que pedem esclarecimentos sobre auditoria procedida pela empresa Kroll na Fundação COPEL. **Ao conhecimento do Sr. Deputado interessado.**

Sob o nº 556/2004, do Sr. Janpier Gusso - Assistente Técnico da Secretaria de Estado da Educação, em resposta ao pedido de informações requerido pelos Deputados Durval Amaral, Elio Rusch, Plauto Miró Guimarães, Valdir Rossoni e Ademar Traiano, que pedem esclarecimentos sobre distribuição de fita cassete sobre plano de carreira dos professores. **Ao conhecimento do Sr. Deputado interessado.**

Sob o nº 702/2004, da Sra. Maria Marta Renner Weber Lunardon - Secretária de Estado da Administração e da Previdência, em resposta ao pedido de informações requerido pelo Deputado Marcos Valente Isfer, que pede esclarecimentos sobre concurso público de escrivão e investigador da Polícia Civil. **Ao conhecimento do Sr. Deputado interessado.**

Sob o nº 1487/2004, do Sr. Maurício Requião de Mello e Silva - Secretário de Estado da Educação, em resposta ao pedido de informações requerido pelo Deputado Marcos Isfer, que pede esclarecimentos sobre liberação de recursos ao processo nº 5.475.228-8. **Ao conhecimento do Sr. Deputado interessado.**

Sob o nº 676/2004, do Sr. Lindsley da Silva Rasca Rodrigues - Diretor-Presidente do IAP, em resposta ao pedido de informações requerido pelo Deputado Marcos Isfer, que pede esclarecimentos sobre viabilidade de criação da função de piloto de aeronaves e criação da divisão de observação aérea ambiental. **Ao conhecimento do Sr. Deputado interessado.**

Sob o nº 1484/2004, do Sr. Maurício Requião de Mello e Silva - Secretário de Estado da Educação, em resposta ao pedido de informações requerido pelo Deputado Marcos Isfer, que pede esclarecimentos sobre repasse de merenda escolar em Guaraqueçaba. **Ao conhecimento do Sr. Deputado interessado.**

Sob o nº 1617/2004, do Sr. Caíto Quintana - Chefe da Casa Civil, em resposta ao pedido de informações requerido pelo Deputado Nereu Moura, que pede esclarecimentos sobre veículos pertencentes ao Governo do Estado. **Ao conhecimento do Sr. Deputado interessado.**

Projetos de Lei:

PROJETO DE LEI Nº 335/2004
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica instituído o dia 25 de novembro como o Dia do Transportador Escolar.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 14.09.2004.

(a) RATINHO JÚNIOR

JUSTIFICATIVA:

O presente projeto de lei visa instituir no calendário do Estado do Paraná dela específica para homenagear os profissionais que atuam na atividade para-educacional do transporte escolar. Trata-se de medida adequada que busca resgatar a figura dos profissionais que atuam no processo educativo agindo de forma a equacionar as necessidades educacionais das famílias e seus filhos com as dificuldades inerentes ao transporte e a segurança dos educandos.

Tarefa árdua e que exige atenção especial, serenidade, capacidade de interação com o processo pedagógico e serviço de fundamental interesse para a sociedade, são razões para que o presente projeto de lei possa receber por parte desta Casa a aceitação e aprovação.

PROJETO DE LEI Nº 336/2004
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Ficam alterados os incisos IV, VI, VII e IX do artigo 2º, da Lei 14.427 de 07 de junho de 2004, que passam a ter a seguinte redação:

“IV - os estádios de futebol e ginásio de esportes, com capacidade superior a 2.000 (duas mil) pessoas;

VI - os clubes sociais e esportivos ou academias de ginástica com concentração superior a 2.000 (duas mil) pessoas/dia;

VII - os centros de eventos e exposições com concentração ou circulação superior a 2000 (duas mil) pessoas/dia;

IX - os teatros, casas de espetáculo, cinemas, com concentração superior a 1.000 (mil) pessoas/dia.”

Art. 2º - Fica suprimido o inciso VIII, do artigo 2º da Lei 14.427.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 14.09.2004.

(a) PASTOR EDSON PRACZYK

JUSTIFICATIVA:

O projeto de lei ora apresentado nesta augusta Casa de Leis, visa alterar os incisos IV, VI, VII e IX da Lei 14.427 de 07 de junho de 2004, no que tange ao número de pessoas que irão frequentar determinados ambientes citados pela Lei e que deverão estar adequados aos mandamentos impostos no prazo de 180 dias, em relação ao uso de aparelhos desfibriladores (DAE). A supressão do inciso VIII, se faz necessária pelo fato de não haver na referida lei estadual um número específico de frequentadores nos locais citados, tornando-a de difícil aplicabilidade.

Diante do exposto, solicito o apoio dos nobres Pares desta augusta Casa de Leis, para a aprovação do referido projeto de lei que altera dispositivos da Lei 14.427, que dispõe sobre o uso do aparelho desfibrilador (DAE).

PROJETO DE LEI Nº 337/2004
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública a Sociedade Filantrópica “Semear” de Medianeira, com sede e foro no Município de Medianeira.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 14.09.2004.

(a) DOBRANDINO DA SILVA

JUSTIFICATIVA:

A Sociedade Filantrópica “Semear” de Medianeira, com sede no Município de Medianeira, é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, tendo por finalidade evangelizar, desenvolver oficinas educacionais, culturais, esportivas, recreativas, criando oportunidade de futura isenção no mercado de trabalho através de cursos práticos, contribuir para melhoria do aprendizado na escola, no relacionamento das crianças com suas famílias e com a comunidade, colaborar na prevenção à delinquência, às drogas, à prostituição e à gravidez precoce, contribuir no combate à fome das crianças envolvidas no projeto e outras atividades de cunho social, não fazendo qualquer discriminação a raça, cor, sexo ou religião.

A documentação anexa ao presente demonstra que a instituição preenche os requisitos exigidos pela Lei nº 6994/78, alterada pela Lei nº 8589/87, e demais dispositivos aplicáveis à matéria, merecendo portanto o apoio dos nobres Pares desta Casa à sua aprovação.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

No Pequeno Expediente, concedo a palavra ao primeiro orador inscrito, Deputado Plauto Miró Guimarães.

O SR. PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Inicialmente, quero aqui deixar registrado que amanhã a nossa cidade, Ponta Grossa, estará aniversariando, e o Governador Roberto Requião lá estará, em visita.

Quero deixar registrado e pedir para que o Governador - já que vai numa visita ao nosso município - que tenha uma posição simpática para com todos os pontagrossenses, moradores dos Campos Gerais e paranaenses, e lá em nosso Município, venha a devolver o curso de Medicina, que no começo do ano de 2003 retirou da cidade, que tem cobrado periodicamente. Existe lá um movimento da sociedade civil, como um todo, chamado de "pró-medicina", que tem se manifestado sempre em defesa da Universidade de Ponta Grossa, do nosso Município, reivindicando a sua devolução, pelo Governador do Estado do Paraná.

Amanhã, é aniversário da cidade, o Governador vai se fazer presente, e esperamos que, mesmo estando no meio de uma eleição aonde as pesquisas de opinião pública dão ao opositor do candidato do Governador uma diferença de mais de 18 pontos à sua frente, e ele é o que segundo colocado nas pesquisas, o candidato do Governador, mas possa ele, assim mesmo, levar aquilo que a cidade de Ponta Grossa espera. Tenho certeza e todos vão pensar que não será de maneira alguma um estelionato eleitoral que o Governo do Paraná está fazendo, na cidade de Ponta Grossa.

Mas, o que também me traz à tribuna, é o projeto de lei que vamos votar no dia de hoje, nº 733/2003, aquele famoso projeto, que fala sobre a remuneração dos Secretários de Estado.

Estive lendo, me aprofundando, fazendo contas para que pudéssemos ter idéia exatamente de o quanto este aumento vai atingir os cofres públicos, o caixa do Governo do Estado do Paraná.

Deputado Valdir Rossoni, temos hoje os Secretários recebendo R\$ 5.900,00. O projeto de lei que está aqui, que foi apresentado pelo Deputado Anibelli, subscrito pelo Deputado Ângelo Vanhoni e outros Deputados desta Casa faz, com que o salário suba, de R\$ 5.900,00 para R\$ 11.900,00. Um aumento de 100% os Secretários de Estado, terão caso esse projeto venha a ser aprovado pela Assembléia Legislativa do Estado do Paraná!

Esse diferencial de valores, esse aumento, vai fazer com que, multiplicado por vinte e sete Secretário que tem o Governo do Paraná, vezes vinte e sete meses de governo que ainda falta para o término do mandato do Governador Roberto Requião, traga um peso a mais de quatro milhões, cento e um mil reais para o caixa do Governo!

São recursos significativos, que na minha avaliação poderiam ser investidos na área social! Esses mais de quatro milhões e cem mil reais poderiam ser investidos lá na cidade de Ponta Grossa, para poder dar continuidade no Curso de Medicina que o Governador Roberto Requião fechou, e tenho certeza que nós ver-

emos nesta Casa e votação e a posição de cada um dos Parlamentares.

Deixo claro, assinei no dia de hoje uma Emenda, junto com os Deputados da Bancada da Oposição, estendendo esse aumento para todos os servidores do Paraná. Se os Secretários têm direito a um aumento de 100%, nós queremos estender a todos os servidores do nosso Estado! Dias atrás vimos os professores receberem um aumento salarial em torno de 30% e hoje os Secretários, com esse projeto de lei, recebendo um aumento de mais de 100%!

Voto contra esse aumento dado aos Secretários de Estado! Espero que os demais Deputados somem neste caminho, vendo que não existem condições e não é certo dar-lhes esse aumento, sendo que os professores receberam em torno de 30%, que vários servidores não tiveram aumento nenhum e espero que principalmente os Deputados da Base do Governo tenham essa sensibilidade, para não deixar que esse aumento venha beneficiar diretamente, os Secretários de Estado e trazendo aí um custo para os cofres públicos de mais de quatro milhões e cem mil reais nos próximos 27 meses que faltam do Governo Roberto Requião.

Aclamo, peço a todos: se querem dar o aumento, vamos votar essa Emenda que foi aqui apresentada, estendendo a todos os servidores públicos do nosso Estado. Voto contra o projeto e a favor da emenda.

Obrigado, Sr. Presidente e Srs. Deputados!

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Com a palavra, o Deputado Barbosa Neto.

O SR. BARBOSA NETO

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Estou sugerindo que um requerimento seja encaminhado ao Chefe da Casa Civil, para que pudéssemos fazer uma consulta, através de um pedido de informação, em relação à liberação de ambulâncias para alguns Municípios do Estado do Paraná. A minha preocupação é que essa liberação estaria tendo motivações políticas e vários Municípios estão sendo prejudicados com esse critério político.

Queremos repudiar esse tipo de atitude, se for realmente confirmada, haja vista que a saúde pública não pode ser tangenciada com critérios políticos, principalmente em um momento em que estamos vendo que o caos paira na saúde do Estado do Paraná. Não é admissível compreender um Governador que se diz sensível à questão de saúde, diz que está dobrando os investimentos nessa área em relação ao Governo anterior e que adota esses critérios, que são os mais vis, em um momento como esse, em que a nossa população clama por atendimento digno de saúde!

Temos notícias que a liberação desses veículos foi, na verdade, uma verdadeira "novela mexicana". Demorou para que eles fossem entregues aos Municípios e agora nós recebemos um documento de um deles, do interior do Paraná, - após discussão na Câmara Municipi-

pal, - em que algumas ambulâncias não foram entregues por questões políticas.

Por isso, neste momento, estamos manifestando a nossa preocupação em relação a essa liberação ou a esses critérios políticos para que nossos Municípios não sejam prejudicados. Tivemos a informação que os Deputados poderiam indicar para seus Municípios específicos, mas não quero crer que haja privilégio para este ou aquele grupo político já que com um assunto tão sério e tão grave como este não se pode fazer política ou política-gem, na minha modesta forma de entender esta questão.

Um fato que corrobora ainda mais esta tese é que aqui mesmo, neste plenário: a Base aliada do Governo votou favoravelmente ao projeto do Governo desvinculando os investimentos de Saúde, tentando mascarar estes investimentos principalmente com o saneamento básico e com a previdência dos servidores do Estado, como se fossem investimentos! Isso não é investimento! É uma questão previdenciária, e a outra, de infra-estrutura, que não tem nada a ver com a Saúde.

Por isso manifesto, na tarde de hoje, essa minha preocupação, até repercutindo este documento oficial que recebo de uma Câmara Municipal, que prefiro aqui resguardar o nome para evitar futuros constrangimentos. Estamos preocupados com isso e vamos esperar as respostas por parte do Governo do Estado.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Concedo a palavra ao Deputado Fernando Ribas Carli.

O SR. FERNANDO RIBAS CARLI

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Em primeiro lugar quero, desta tribuna, saudar os estudantes do Colégio Estadual Professor Francisco Carneiro Martins, da minha cidade, que nos visitam esta tarde e dizer, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, este é um colégio tradicional de Guarapuava, onde inúmeros homens e mulheres tiveram a oportunidade de passar pelas suas carteiras, que proporciona ensino de qualidade a todos os guarapuavanos e pessoas que moram na região polarizada por Guarapuava que vêm até o Colégio Carneiro Martins em busca de aprendizado.

É com alegria, satisfação e muito carinho que saudamos estes estudantes do Colégio Carneiro Martins, onde estudei e concluí lá, - não que eu seja tão antigo, Sr. Presidente, mas nós concluímos lá o ginásio e iniciamos o segundo grau. Foi o primeiro colégio de Guarapuava a ter o ensino de segundo grau. Então, sejam bem-vindos a esta Casa, à casa do povo do Paraná, os estudantes de Guarapuava, do Colégio Professor Carneiro Martins.

Sr. Presidente, também aproveito a oportunidade, nesta tarde, para dizer a todos, que é com tristeza que vou falar: semana passada, em Guarapuava, - vivemos um clima eleitoral, uma disputa eleitoral - tivemos a presença do Governador, participando de um comício em prol de

outro candidato que ele apóia. Isso é normal, democracia é feita assim mesmo, aqueles que estão coligados, um tem que apoiar o outro, e com sua presença, demonstram um apoio maior. Isso é legítimo da democracia, o exercício legítimo da democracia! Agora o que nos entristece, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é o Governador Roberto Requião, lá em Guarapuava, num comício de cinco mil pessoas e depois em entrevista à imprensa e ao programa eleitoral gratuito do candidato que ele apóia, usou uma expressão e eu não posso acreditar que esteja partindo de uma pessoa que esteja com a saúde perfeita. Acho que ele tem alguma perturbação, porque afirmou, com todas as letras, que é meu inimigo político e que é meu inimigo pessoal. Quero dizer que não sou seu inimigo político; sou seu adversário político e a democracia tem num dos pilares, a diversidade, porque a unanimidade é burra. Não posso acreditar que o Governador seja meu inimigo político. O que eu posso dizer, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é que eu não sou amigo do Governador, até porque costumo escolher as minhas amizades mas não sou inimigo.

Conheço o Governador; fomos colegas de Congresso Nacional quando ele era Senador e eu, Deputado Federal. Tínhamos uma convivência tranqüila, sempre eu defendendo a sua posição e ele defendendo a nossa. Agora, no momento em que ele coloca uma questão raivosa, eu não entendo porque um Governador raivoso e dizer: "Eu sou inimigo pessoal...", dando a entender, Sr. Presidente, que se o povo de Guarapuava não votar no candidato que ele apóia, Guarapuava não terá os bons olhos do Governo, e dando a entender que se o candidato que ele apóia não for o vencedor, Guarapuava estará excluída do Estado.

Quero dizer: "Governador, pelo amor de Deus! O senhor foi eleito por todos os paranaenses, foi eleito pelo povo de Guarapuava! Guarapuava lhe deu uma grande vitória, o senhor venceu as eleições com um grande número de votos! Não é justo da sua parte dizer que vai discriminar! O senhor não disse com todas as letras que vai discriminar Guarapuava, mas deixou nas entrelinhas que Guarapuava seria discriminada se não votasse no seu candidato!"

Até disse que tem muito amor a Guarapuava porque sua mãe teria nascido naquela terra! O povo de Guarapuava não é acostumado a essas coisas, de ser discriminado e mesmo porque o Governador é governador de todos os paranaenses. Não é só daqueles que o apóiam. No momento em que ele é eleito e toma posse, é responsável pela vida de todos os paranaenses!

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Consulto se V. Exa. usará o Horário do seu Partido, o Horário da Liderança.

O SR. FERNANDO RIBAS CARLI

Uso o Horário da Liderança.

Obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. Ademar Traiano

V. Exa. me permite um aparte?

O Sr. Valdir Rossoni

V. Exa. me permite um aparte?

O SR. FERNANDO RIBAS CARLI

Permito, Deputado Traiano.

Com o maior prazer ouço o seu aparte, e na sequência ouço também o Deputado Rossoni.

O Sr. Ademar Traiano

Deputado Carli, ouço o seu pronunciamento e quero me somar à sua manifestação de preocupação com relação à postura do Governador Roberto Requião à sua cidade de Guarapuava. Acho que a maior virtude de um político é saber compreender e respeitar a decisão do povo. As urnas demonstram, no momento oportuno, o desejo de uma sociedade organizada, dos segmentos da cidade, do Estado e do próprio País naquele instante, e o que se observa hoje é, na verdade, o desejo da cidade de Guarapuava de tê-lo como prefeito novamente, porque as pesquisas estão mostrando isso com muita clareza.

Portanto, acho que o Governador Requião tem que se curvar à vontade da população de Guarapuava. Terá que se render, até porque ao tempo em que faz uma declaração como essa, ele não vira as costas ao Deputado Fernando Carli ou ao futuro prefeito de Guarapuava. Ele terá virando as costas à população, porque lá ele teve uma votação expressiva e esmagadora, e há que se respeitar a vontade soberana do povo de Guarapuava quando lhe deu essa votação maciça, como candidato a Governador.

Quero crer que se ele agir desta forma, não está rompendo com o Deputado Carli, está rompendo com o povo de Guarapuava, com os representantes do Governo lá de Guarapuava também, porque há que se respeitar os Deputados Estaduais de lá, que representam o candidato opositor seu, que é Deputado Federal, e que apoiou o Governador, tem que respeitar a vontade do povo.

Portanto, quero me somar à sua preocupação e tenho certeza absoluta de que o homem público, depois de investido do cargo, deve despir a sua alma, deve desarmar o seu espírito e saber compreender que o mandato não lhe pertence; pertence ao povo que o elegeu.

Quero crer que o Governador Roberto Requião é inteligente no momento do debate ele vai de uma forma agressiva, mas passado o processo eleitoral e consumada a sua vitória, ele vai ter inteligência suficiente para se render à vontade do povo de Guarapuava e ajudar muito o seu povo. Acredito nisso.

O Sr. Valdir Rossoni

Deputado Carli, a grande verdade é que não podemos levar a sério o que o Governador Requião fala em campanhas eleitorais. Se formos lembrar, aqui ao longo da história, todas as suas campanhas, temos aqui tristes lembranças. Poderíamos lembrar aqui o caso do

Ferreirinha; poderíamos lembrar aqui as agressões ao falecido ex-Governador José Richa, quanto à sua aposentadoria que foi levantada pelo Requião; poderíamos lembrar aqui da última eleição, das promessas do pedágio, e outras questões. Mas agora, na última eleição, ele volta ao normal, agride V. Exa. e o povo de Guarapuava.

Num dos seus pronunciamentos, na Capital do Estado na campanha do Deputado Ângelo Vanhoni, ele foi de uma infelicidade a toda prova, citou que a integração da polícia municipal (Guarda Municipal) com a militar, só se o Vanhoni ganhar as eleições! Agora o povo do Paraná é uma propriedade privada do Governador? Se não ganharem os seus candidatos, certamente ele vai governar só com o Palácio Iguaçu! Aí ele vai integrar com os eleitores do Palácio Iguaçu! O Governador Requião teria que lembrar que hoje ele disputa a eleição com o filho do Governador José Richa, o Beto Richa, e que quando ele Prefeito de Curitiba, quem o pegou pela mão e foi aos terminais de ônibus e o fez Prefeito de Curitiba, foi o ex-Governador José Richa! E o tratamento que o ex-Governador José Richa deu ao Prefeito Requião na questão de segurança, foi exemplar.

Agora, o Governador vir dizer que se perder as eleições não haverá integração da polícia... Ele na verdade não está pensando na segurança do povo de Curitiba. A grande verdade é que eles lembraram há 15 dias e lançaram um programa inédito na Capital do Estado "Polícia na Rua". Novidade não é? "Polícia na Rua"! Essa, para nós, é uma novidade do século!

A grande verdade é que V. Exa. fique tranquilo, vai vencer as eleições em Guarapuava, como Beto Richa vai vencer em Curitiba, como em muitos Municípios vão vencer as eleições candidatos opositores. E ele, logo após a eleição vai se render à vontade do povo.

Infelizmente não dá para levar a sério o Governador Requião na hora das eleições. Ele exagera quando fala com a população. Depois não pode cumprir, e fica essa verdadeira celeuma; o seu Governo não consegue sair do lugar.

O SR. FERNANDO RIBAS CARLI

Queria dizer ao Governador Requião, que é um advogado bem formado, um jornalista, que costuma nos seus pronunciamentos buscar a raiz da palavra, falando de etimologia e, talvez, ele voltasse aos seus alfarrábios, aos seus livros, e fosse lá ver qual é a definição de democracia. Eu acredito que nós vivemos numa democracia no Brasil, e lutamos tanto por ela, como no Paraná.

A partir do momento em que o povo faz a sua escolha, esta escolha tem que ser respeitada, porque nós respeitamos o povo do Paraná que elegeu o Governador, embora aqui façamos nosso trabalho de fiscalização, o nosso trabalho de Oposição, porque democracia só existe, quando existe mais de uma opinião, senão seria uma ditadura. Isso nós já vivemos e não queremos de forma nenhuma que retorne.

Queria dizer ao Governador Roberto Requião, governador de todos os paranaenses, que foi eleito com a grande maioria de votos na minha cidade, na Guarapuava, quase bicentenária, uma cidade que tem história, que tem raízes, que deu grandes nomes ao Paraná; eu não sou inimigo! Se ele me trata assim, eu fico triste.

Tenho certeza, que o povo do Paraná e, principalmente, o povo fica mais triste ainda em saber que tem um Governador que é inimigo do povo de Guarapuava.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Deputado Artagão Júnior.

O SR. ARTAGÃO JÚNIOR

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, amigos visitantes. É uma alegria estarmos aqui, nesta terça-feira chuvosa, para dizer da nossa felicidade do resultado dos trabalhos que estamos realizando em Guarapuava.

Guarapuava, como disse o nobre Deputado Fernando Carli recebeu a visita, na última quarta-feira, do nosso Governador Roberto Requião, mas ele não foi a Guarapuava somente para participar do comício do Deputado Cezar Silvestri, que conta com o apoio do Governador do Estado. Se o Governador esteve lá na nossa cidade, foi também, para levar obras, para entregar benefícios à nossa população.

Senão vejamos: lá o Governador fez oficialmente a entrega do Projeto da Patrulha Escolar, projeto esse que só foi liberado para cinco Municípios, no Estado do Paraná e, que a nossa Guarapuava foi contemplada, projeto esse que conta com a liberação de três viaturas e equipes especializadas de policiais militares para fazer um atendimento especial aos nossos adolescentes, aos nossos jovens, que estudam nas escolas públicas, que muitas vezes são atacadas pelos traficantes, pelos adolescentes, na região das suas escolas.

Esse projeto está revolucionando o Estado do Paraná, no que diz respeito à ação preventiva da Polícia Militar do Estado do Paraná! O Projeto dá resposta à nossa Guarapuava, como está dando em Curitiba e nas outras cidades beneficiadas, de uma ação direta, com resultados eficazes e imediatos na questão da segurança pública.

O nosso Governador esteve em Guarapuava na última semana, para liberar um milhão e quinhentos mil reais, para construção do Parque Temático das Cavalhadas, projeto desenvolvido no último mandato pelo Prefeito Vitor Hugo e que levou Guarapuava a uma projeção internacional em função do espetáculo das Cavalhadas que todos os senhores já tiveram a oportunidade de conhecer.

Sem dúvida alguma o nosso Governador é bastante objetivo e franco nas suas afirmações, mas eu não me lembro, e eu participava do comício na última quarta-feira, de ter sido mencionado o nome de quem quer que seja. Não me lembro de ter ouvido, naquele momento, no

pronunciamento do nosso Governador, no palanque ou nas entrevistas dadas às emissoras de rádio e televisão da nossa cidade, a nomeação de quem quer que seja no que diz respeito a qualquer afirmativa do Governador Roberto Requião.

Lembro, evidentemente, que ele pedia o voto àquele que tivesse o mesmo pensamento, as mesmas ideologias, e que quisesse caminhar de mãos dadas com o Governo do Estado para conseguir o desenvolvimento, o projeto, a geração de empregos em nossa Guarapuava.

Lembro de ele pedir que Guarapuava colocasse na Prefeitura, mais uma vez, alguém que pudesse somar, alguém que pudesse juntar forças e alguém que pudesse transformar muitos dos sonhos dos guarapuavanos em realidade, juntando as forças da Prefeitura Municipal com o Governo do Estado. Evidentemente, o Governador Roberto Requião pediu, naquela oportunidade, que não colocassem na Prefeitura alguém que não tivesse os mesmos pensamentos e as mesmas ideologias do Governador Roberto Requião, sem nominar, sem direcionar as suas afirmativas e sem fazer, objetivamente, nenhuma injúria, nenhuma difamação, sem denegrir a imagem de qualquer um dos candidatos de Guarapuava.

Guarapuava conta com cinco candidatos a Prefeito. Um deles recebe o apoio oficial do Governador Roberto Requião, que é também o mesmo que recebe o apoio do Deputado Estadual Artagão Júnior, que é o Deputado Cezar Silvestri. Mas, em momento algum foi falado o nome de quem quer que seja.

Eu não tenho dúvidas de que o Governador Roberto Requião está sempre à disposição da nossa Guarapuava, como já demonstrou na liberação de mais de 21 milhões de reais, nesses dezoito meses de Governo, e como - sem dúvida alguma - continuará liberando, independentemente daquilo que ocorreu nas eleições, porque nós continuaremos defendendo os interesses da nossa Guarapuava. Nós continuaremos lutando pela liberação de recursos. E tenho certeza de que o Governador Roberto Requião sempre estará de portas abertas ao nosso trabalho e a Guarapuava, que deu ao nosso Governador Roberto Requião, uma vitória com mais de 14 mil votos de diferença no 2º turno.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Concedemos a palavra ao próximo orador inscrito, Deputado Valdir Rossoni.

O SR. VALDIR ROSSONI

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados. Tenho a preocupação, quando ouço o Deputado que me antecedeu, e vou até procurar ser muito sutil no que vou falar. Depois, quero entrar numa questão importante e dizer ao Deputado de que esta posição colocada da tribuna não é para a democracia, é para a ditadura. Quero falar sobre uma questão, segurança para mostrar o engodo que o Governador está querendo levar à população paranaense.

Ora, Deputados! Li outro dia nos jornais, as principais cidades do Paraná, as cidades de maior índice de violência. Faz praticamente dois anos que o Governador Roberto Requião está governando este Estado. Todos nós sabemos quem governa a cidade de Foz do Iguaçu: é o filho do Deputado Dobrandino. Se esta integração da Polícia Militar realmente funcionasse, o Governador Roberto Requião poderia ter implantado em Foz do Iguaçu esta integração e não ter deixado a cidade cair nesta situação que está a segurança de Foz do Iguaçu.

Ora, eu pelo menos - pelo que observei até na campanha do Governador, o Deputado Dobrandino foi um dos grandes baluartes da campanha do Requião. Nos primeiros dias de campanha do Governador, enquanto ele andava sozinho por este Estado com poucos apoios, quem estava de mãos estendidas para o Governador Requião era o Deputado Dobrandino e o Prefeito Sâmis. Ele poderia, nesses dois anos, ter implantado a integração da Polícia Civil, Militar e Federal, porque o Governo Federal também faz parte e ele apóia o Governo Lula! Isto poderia estar funcionando em Foz do Iguaçu perfeitamente, e não está funcionando! Então, essa conversa de que tem que ganhar as eleições em Curitiba para resolver o problema de segurança no Paraná ou em Curitiba, não é verdade! Novamente falta com a verdade com o povo paranaense!

Cito esse exemplo de Foz do Iguaçu, porque é o exemplo mais claro; se não me falha a memória a cidade de Foz do Iguaçu, - sem nenhum demérito ao Prefeito de Foz, ao qual tenho respeito -, está entre as dez cidades mais violentas e isto é importante ser ressaltado nesse momento em que o Governador está querendo vender algo que ele poderia ter executado e não executou! Se não executou na cidade que é governada por um dos seus principais aliados, poderia ter deixado de lado seu principal amigo. Poderia ter implantado esse programa em Maringá, em Londrina, e o que aconteceu com a segurança do Paraná? Ela está sendo tratada com um amorismo tão grande que eles lançam um programa no período eleitoral, que parece quando Pedro Álvares Cabral descobriu o Brasil. "Policial na Rua; lugar de polícia é na rua"!

Ora! Isso desde o tempo "do onça", como diz o caboclo, desde o tempo de dantes - "lugar de policial é na rua". Por isso, temos que colocar a verdade para a população paranaense, de que essa integração da polícia não aconteceu nas cidades em que o Governador tinha seus Prefeitos aliados, e agora vem com essa ameaça na Capital do Estado, no momento em que a eleição começa a deslancar na candidatura Beto Richa.

Só espero que o Governador Roberto Requião dê o tratamento ao então Prefeito Beto Richa, o mesmo tratamento que o Governador José Richa deu ao Prefeito Requião. Se ele conseguir isso no próximo Governo Beto Richa, no ano que vem, certamente as pessoas que moram na Capital do Estado vão ficar muito felizes, porque o Governador José Richa deu um tratamento de

respeito à população curitibana, quando Requião precisava do Governador José Richa. E é o que nós esperamos e os aliados de Beto Richa esperam do Governador Requião e que não venha com bravatas, porque as suas bravatas não passarão mais em branco perante a população paranaense e entre nós, políticos, que entendemos, compreendemos e conhecemos o Governo Requião!

Obrigado!

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Concedo a palavra ao Deputado Jocelito Canto.

O SR. JOCELITO CANTO

Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Inicialmente gostaria de cumprimentar a nossa cidade, Ponta Grossa, que amanhã vai completar 181 anos de tanta luta, de tantas necessidades.

Eu ouvia atentamente o pronunciamento do Deputado Fernando Ribas Carli aqui, quando falava sobre momento eleitoral, sobre o momento, e que Governadores procuram jogar tudo na eleição e apoiar os seus candidatos preferidos.

Mas, como disse o próprio Deputado Fernando Ribas Carli, é importante dizer que a própria democracia permite que o político apóie quem ele achar melhor, do seu Partido, de preferência, ou aquelas pessoas que se têm maior afinidade.

Concordo em partes com o Deputado Carli, porque na campanha de 1996, o então cunhado Plauto Miró Guimarães Filho, também usava lá em Ponta Grossa, a mesma tática, que segundo ele o Requião está usando hoje. Eu voltava ao tempo, a minha memória é perfeita, lembrava-me que o vosso cunhado o Plautinho aqui presente recebia o apoio de Lerner em 1996. E o Lerner dizia exatamente o que o Requião diz hoje para os candidatos do PMDB.

Então, isso não é maldade do Requião, não é ódio do Requião, é um jeito de fazer política com os preferidos e com os amigos. Mas o Governo Jaime Lerner, ainda em 1998, na sua reeleição foi a Ponta Grossa, eu era o Prefeito e o Governador haveria de liberar um financiamento de cinco milhões do Paraná Urbano para Ponta Grossa. Pela primeira vez na história política de Ponta Grossa, o Governador foi ao gabinete do Prefeito. Foi bater um papo com o Prefeito. Foi pedir ao Prefeito exatamente o apoio na sua candidatura à reeleição. E durante o bate papo, S. Exa. o Governador Jayme Lerner, disse-me que se eu o apoiasse, liberaria imediatamente o ParanáUrbano, mas se eu não lhe apoiasse o ParanáUrbano não seria liberado.

Isso aconteceu lá no meu gabinete, Ponta Grossa. E eu, entre a cruz e a espada, querendo apoiar o Governador Requião, naquela época acabei mais tarde apoiando Lerner para conseguir os recursos que estavam programados para a cidade. E depois da eleição, o Governador acabou não pagando o que devia à cidade e à minha pessoa. E não liberou o ParanáUrbano, que era um direito

constitucional, líquido e certo, que a cidade de Ponta Grossa deveria.

Então, Srs. Deputados da Oposição, não é maldade do Governador Requião. Isso faz parte da política, quando se tem um amigo, quando se quer apoiar um amigo, se fazem os exageros denunciados agora pelo Deputado Carli, que o Governo atual está fazendo com ele. Mas o Governo anterior, que V. Exa. servia, fez o mesmo com o seu cunhado Plauto, que ali está.

Então só para esclarecer, mudam os Governantes; a tática é a mesma. É um jeito de fazer política que têm os homens públicos, e isso realmente eu concordo com V. Exa. Deputado Rossoni, isso é do tempo de dantes e até do tempo do “onça”.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Horário das Lideranças.

PL, PSL, PPS, PSB.

Com a palavra o Deputado Reni Pereira.

O SR. RENI PEREIRA

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Na verdade eu não tinha nem planejado usar o Horário da Liderança do meu Partido, mas em virtude da citação da minha cidade, Foz do Iguaçu, pelo Deputado Valdir Rossoni, me sinto na obrigação, não dando tom de uma disputa eleitoral que estamos travando com um candidato apoiado pelo Governo do Estado, mas até para denunciar nesta tribuna esse jeito esquisito, haja vista que é um jeito que mexe com a credibilidade da população no que diz respeito às autoridades políticas, é um jeito esquisito, porque esse jeito, pelo menos se praticado, até então era velado.

E eu vejo agora dois deputados aliados, e o Deputado Jocelito que já mudou de jeito tantas vezes aqui nesta Assembléia, hoje assume um jeito de um Deputado Governista e defende esse jeito do Governador de fazer política!

Eu gostaria de alertar não só à população de Curitiba, como de Guarapuava, que a gente tem que ter, acima de tudo, quando estamos em campanha eleitoral, um compromisso com a moralidade e com a consciência pública. E eu tenho certeza que essas palavras proferidas pelo Governador, aqui em Curitiba, devem ter sido proferidas num momento em que não houve uma reflexão anterior, porque se realmente ele tivesse pensado iria refletir que em Foz do Iguaçu - muito em grifado aqui pelas palavras do Deputado Valdir Rossoni, onde ele tem o seu companheiro Deputado Dobrandino, que foi um baluarte da sua campanha, tem o ex-deputado Sâmis da Silva, companheiro de muitos de vocês como Prefeito, que várias vezes falei aqui, saindo das divisas do meu Município, estou à disposição dele, como é o Deputado Dobrandino, seu pai, o Deputado Chico Noroeste também de Foz do Iguaçu. Mas, enfim, o Governador deveria ter pensado melhor, porque se ele tivesse refletido, veria que em relação a Foz do Iguaçu ele prometeu na sua cam-

panha, não vamos falar do Prefeito para não entrar na questão da disputa que teremos daqui a poucos dias, mas avalizados por companheiros seus, do PMDB, que faria de Foz do Iguaçu a cidade mais segura do Brasil. O que nós vemos é que Foz do Iguaçu hoje figura entre as dez cidades mais violentas do País. Isso para uma cidade que tem como sua principal fonte econômica o turismo é uma tragédia.

E só para registrar que daqui a poucos minutos estaremos votando aqui nesta Casa um voto de pesar pelo passamento de um policial militar que na madrugada de hoje, travando tiros com bandidos, que dia após dia estão se proliferando na nossa cidade, deu a sua vida em prol da segurança de Foz do Iguaçu, que há muito tempo eu tenho subido nesta tribuna e pedido que o Governador cumpra a sua promessa, não para o Deputado Dobrandino e para o Prefeito Sâmis, mas para a população de Foz do Iguaçu. Então o Governador, quando vem falar principalmente de segurança, que é preciso ter o entrosamento, uma afinidade ideológica com o Prefeito, tem que refletir um pouco melhor, porque não existe entrosamento, uma afinidade ideológica com o Prefeito, tem que refletir um pouco melhor, porque não existe entrosamento melhor que o Deputado Dobrandino, que o Sâmis em relação ao Governo do Estado.

E gostaria de dizer ao Deputado Jocelito Canto que esse jeito de fazer política, não é novidade. O Governador não está inventando, aliás temos visto na imprensa internacional, que o Presidente da Rússia está tentando fazer o mesmo lá. Acabando com a eleição, para que os governadores das províncias pensem assim como ele. Mas, graças a Deus, vivemos num Estado e País democráticos, e o jeito de fazer política é a população que irá escolher.

E a obrigação do dirigente político, seja Governador ou Deputado, é ter obrigação com toda a população, independente da sigla partidária.

O dinheiro do Governo do Estado não tem sigla partidária. Esta Casa tem o compromisso de fazer com que o Governador cumpra a sua obrigação de liberar verbas para os municípios, seja qual for a sigla partidária de seu dirigente, porque o dinheiro não é do PT, não é do Governador, não é do PMDB, não é de quem está no poder, é da população! Para ela deve ser revertido em benefício!

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Consulta a Liderança do PTB.

(Declina)

No Horário do PSDB, com a palavra o Deputado Ademar Traiano.

O SR. ADEMAR TRAIANO

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

O assunto que trago na tarde de hoje, com certeza é palpitante.

O Paraná vive um contra-senso. Enquanto o Governo do Estado, através de seu comandante maior, Roberto Requião apregoeou aos quatro cantos do Estado, a decência, a moralidade no Poder Público, aqui nesta Casa estamos presenciando e temos a oportunidade de testemunhar o oposto daquilo que apregoa o Governador Roberto Requião.

No dia de hoje está na pauta um projeto de lei de autoria de vários deputados da Bancada do Governo que defendem um aumento de 100% aos Secretários de Estado, projeto esse apresentado pelo Deputado Antonio Anibelli e subscrito por outros Deputados, entre eles Ângelo Vanhoni. O salário dos Secretários nos dias de hoje gira em torno de 5.500, e propõe a Bancada do Governo um reajuste de 100%, levando esse vencimento para a casa de 11.925 reais!

Usamos a tribuna como Deputados de Oposição, para dizer aos Paraná e a esta Casa que queremos protestar contra esse aumento, porque é algo que afronta a sociedade paranaense. Nós só admitimos elevar o salário dos Secretários, inclusive a Bancada de Oposição apresentou uma emenda, desde que se dê a garantia e a segurança de que esse aumento seja também concedido aos funcionários públicos do quadro próprio do Poder Executivo, do Magistério, Polícia Civil, Militar e aos demais servidores públicos estaduais. Não há como defender o indefensável.

Vejo nesta tarde a ausência da grande maioria dos Deputados da Bancada do Governo, daqueles que subscreveram esse projeto como uma forma de prorrogar a discussão desse que é um assunto palpitante.

É lógico que estamos vivendo um momento de embate eleitoral e qualquer decisão neste dia de aprovação desse projeto teria reflexos no processo eleitoral, principalmente da Capital, porque um dos que subscreveram esse projeto é o Deputado Ângelo Vanhoni, candidato a Prefeito por Curitiba e que defende um aumento de 100% dos vencimentos dos Secretários!

Devo registrar aqui que esse foi o discurso do seu Partido em campanha para Presidente da República, e em memoráveis outros momentos desta tribuna. Dizia o nosso candidato a Presidente da República que iríamos dobrar o salário-mínimo dos trabalhadores brasileiros e, até o presente momento, o que se observa é um aumento miserável, enquanto que os seus Deputados, aqui na Casa, propõem um aumento de 100% para os Secretários de Estado, que já têm uma situação diferenciada, tratamento diferenciado, gozam de sérios outros privilégios por parte do Governo do Estado. Portanto, é inconcebível que se dê esse aumento nesta tarde, e quero protestar, como Deputado de Oposição!

Com certeza, os nossos companheiros de Oposição da mesma forma pensam e estão agindo. Por isso, Deputado Luiz Carlos Martins, não podemos ficar calados, neste momento, e queremos sim, o aumento, mas desde que venha acompanhado de um aumento para todos...

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Um minuto para V. Exa. concluir seu pronunciamento.

O SR. ADEMAR TRAIANO

Quero apenas mais um minuto e meio, Sr. Presidente, com a sua aquiescência, para fazer um outro registro: ouvia, ontem a noite, um pronunciamento do eminente Senador Álvaro Dias, quando tentava mostrar ao Brasil a prática adotada pelo Partido dos Trabalhadores através do seu Presidente da República. Uma prática tão condenada no passado: nós presenciamos discurso inflamados do atual Presidente da República e dos seus companheiros em nível de Brasil, quando os governantes do passado tentavam cooptar Senadores e Deputados para apoio de pleitos. E agora, o que é que faz o PT? Promove um jantar que, com certeza, foi indigesto para alguns Senadores do PFL, que se colocam como Oposição no Senado - o Presidente da República vem encontrando dificuldades no Senado. Pois bem, o Presidente promove um jantar indigesto para tentar cooptar os Senadores e facilitar as coisas no Senado!

Protesta o Senador Álvaro Dias com muita razão, porque essa prática era condenada pelo PT no passado, e não podemos, neste momento, avalisar essa prática que tanto condenaram no passado!

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Consulto a Liderança do PDT se fará uso do seu tempo.

Com a palavra, o Deputado Augustinho Zucchi.

O SR. AUGUSTINHO ZUCCHI

Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Faço uso da palavra hoje apenas para comentar essa questão que tem sido falada muito com relação ao apoio do Governo a candidatos às Prefeituras Municipais.

Falo como integrante da Base de apoio do Governador. Tenho, pelo Governador, admiração. Fiz parte da sua equipe de Governo no outro mandato. Nunca, Deputado Luiz Carlos Martins, o Governador me pediu para discriminar quem quer que fosse, pelo fato de não ser do seu Partido. Sempre administrou com programas.

Estou imaginando que é força de retórica. Apenas palavras que são colocadas no calor da campanha eleitoral. Não acredito que o Governador Requião vá discriminar qualquer Prefeito que seja, pelo fato de não ser do seu Partido. Até porque, Deputado Reni, estamos vivendo na plena democracia.

Eu faria uma pergunta aqui: algum prefeito do PMDB renunciou ao mandato porque o Governador não é do seu Partido? Deixou de seu Prefeito?

Uma outra pergunta: quem é que garante que daqui a dois anos, quando teremos eleições estaduais, vai continuar o mesmo Governador? E o candidato a Prefeito do PMDB que se eleger agora, se daqui a dois anos mudar o

Governador, o que ele vai fazer? Vai mudar de Partido? Vai pedir demissão, vai renunciar o cargo?

Ao discutirmos isso aqui, Deputado Plauto, creio que seja apenas no calor da disputa eleitoral, quando muitas vezes Secretários, membros do Governo, no afã de servir ao seu Partido, de justificar o seu cargo, acabam por chegar no Município e dizer: “olha, se ganhar o nosso candidato a Prefeito, vai ter casa, vai ter isso, vai ter aquilo”.

Eu duvido! E faço parte da Base de apoio ao Governo!

Volto a falar, a única coisa que divergi publicamente, não mudei também de tribuna, continuei nesta, discuti, divergi e apresentei uma proposta alternativa com relação aos transgênicos, que aliás, voltei a reapresentar, sustento aqui, se o Paraná tivesse ousado assumir a nossa proposta de rastreabilidade, de rotulagem e de certificação, o Paraná estaria sendo diferenciado no Brasil.

Gostaria de, ao falar sobre esse assunto, dizer o seguinte: não acredito que o Governador vai fazer isso, até porque seria uma contradição da vida democrática. Cada Governador que se elegeisse, por decreto nomearia os seus Prefeitos, se não admitisse a eleição de outros Partidos que não fossem o do Governo. Acho que neste momento é preciso ter o discernimento daquilo que faz parte da campanha eleitoral, que é normal da discussão eleitoral, e daquilo que é verídico.

Agora, nós Deputados, que somos laureados pelo voto, que não temos a obrigação de ser dependentes de ninguém, temos a obrigação de dizer que não nos submetemos a esse tipo de argumento, que parece mais uma chantagem eleitoral, do que qualquer outra coisa que possa ser dita a respeito desse assunto.

Com a palavra, Deputado Traiano.

O Sr. Ademar Traiano

Deputado Augustinho Zucchi, enaltecer o seu pronunciamento, mas quero apenas fazer uma pequena consideração.

V. Exa. afirmou que a manifestação do Governador é apenas força da palavra, expressão da palavra.

Não quero crer que seja isso. Até porque o peso que tem um Governador num palanque, ele é um peso realmente muito reforçado numa eleição, principalmente em Municípios de pequeno porte. Portanto, essa afirmação é um tanto de ditadura e V. Exa. sabe muito bem. V. Exa. disputa com o seu candidato na cidade de Pato Branco, do PDT, contra o adversário do PMDB, sabe que isso tem um peso muito forte.

Portanto, há que se repensar esse tipo de atitude e quero, para concluir, dizer o seguinte, Deputado Zucchi tem deputados da Bancada do Governo que sobem no palanque e prometem e dizem ao candidato: levem em cartório, vamos assinar em público, registrar em Cartório o compromisso do Governo em executar essas coisas.

Estão fazendo isso.

Muito obrigado pelo aparte.

O SR. AUGUSTINHO ZUCCHI

Apenas para encerrar, Sr. Presidente.

Conheço o Governador Requião da época em que era estudante. É um homem que tem espírito democrático, que foi cassado e voltou a ser Governador naquela oportunidade. Foi cassado pela Justiça, e acabou ganhando, também na Justiça, o direito de voltar.

É um homem do embate, é um homem que já teve divergências profundas com o seu próprio Partido. Então, o que estou afirmando é que pode ter havido, acredito e estou ciente que pode haver, no calor da disputa eleitoral, uma afirmação como essa, mas não pode ser uma afirmação verídica, porque senão estamos negando aquilo que é fundamental na democracia. A minoria se submete à vontade da maioria, até porque o Governador do Paraná foi o povo quem elegeu e nós respeitamos, e quem vai eleger os Prefeitos é a população de cada Município.

Muito obrigado!

O SR. RENI PEREIRA (Pela Ordem)

Sr. Presidente.

Gostaria de registrar a presença do prefeito de Vera Cruz do Oeste, Marcos Pescador, do PT, que é candidato à reeleição. É um dos melhores Prefeitos do Paraná e espera ter o mesmo tratamento de seu adversário, que será derrotado, do PMDB.

O SR. RAFAEL GRECA (Pela Ordem)

Sr. Presidente.

Quero fazer um apelo ao Sr. Governador do Estado, no sentido de que acabe esse discurso inflamante que não vai apoiar Prefeitos que não sejam do nosso Partido! Isso desonra a cadeira de Governador do Paraná! O Governador dos paranaenses, quando jurou a Constituição, jurou defender todos os paranaenses! É contra a civilização e os bons costumes da política o Governador de Estado, nesta altura do terceiro milênio, ir para uma televisão ou para uma rádio ameaçar adversários na função de supremo magistrado do Estado.

Era isso!

O SR. NEREU MOURA (Pela Ordem)

Sr. Presidente.

Acho que o Deputado Rafael Greca não tem ouvido corretamente os pronunciamentos do Governador Requião. Em nenhum momento ele tem dito que vai deixar de atender esse ou aquele prefeito.

Agora, como cidadão, como paranaense, como político que é, tem o direito de manifestar a sua preferência por esse ou por aquele candidato. Aliás, estamos em uma democracia e o que o Governador Requião está fazendo, aliás, como a nossa vontade, porque nós gostaríamos que ele estivesse com o “pé na estrada”, porque ele dá voto; é um Governo que tem mais de 70% de aprovação, um Governo que tem todas as condições de virar as eleições em diversas cidades, como nós sabemos, Sr. Presidente. A ida do Governador a uma cidade é de

fundamental importância e ele Requião tem ficado tranqüilo, sereno, não tem feito campanha eleitoral. Foram duas ou três cidades que o Governador se dispôs a ir até agora! Isso legítima, democrática e soberanamente como leitor, como companheiro daqueles que defenderam seu nome na campanha eleitoral.

Agora, ouvi o Governador dizer que elegendo Fulano” ficaria mais fácil. Mas, não ouvi dizer que se eleger “Beltrano” ele vai deixar de fazer as coisas por Curitiba ou por Guarapuava ou por Londrina ou por qualquer outra cidade. É preciso não distorcer as suas palavras, porque para ensiná-los a fazer política vai precisar fazer um vestibular muito grande: o Governador Requião já foi Deputado, foi Prefeito, foi Senador, é Governador duas vezes e sabe muito bem o que está falando.

O SR. RAFAEL GRECA (**Pela Ordem**)

Sr. Presidente.

Jamais distorcer palavras de ninguém. O ser é e o que não é, não pode ser.

Mas, é muito importante preservar a figura do Governador do Estado, que está acima dos partidos políticos e ele, em um processo eleitoral, tem o direito, enquanto pessoa e cidadão, de ir aos comícios e eu mesmo tenho ido com ele a alguns comícios aqui na Região Metropolitana. Agora, não tem cabimento nenhum de nós tentarmos usar a figura do Governador do Estado! Ele pertence a todos os paranaenses, e como tal, deve se comportar!

Eu mesmo, sobre essa questão de Curitiba, quero dar um testemunho: fui Prefeito seu adversário e juntos nós fizemos o PROSAN que foi a integração de Curitiba para o saneamento com a Região Metropolitana e foi extremamente exitoso. Fizemos a integração dos Ligeirinhos da Região Metropolitana e a solução da dívida da Cidade Industrial.

Aliás quero dar um testemunho para a História: O Governador Requião não me cobrava as parcelas da dívida da CIC, coisa que o Governador Jaime Lerner, tido e havido por todos como meu aliado, passou a cobrar, assim que assumiu.

O SR. MARCOS ISFER (**Pela Ordem**)

Sr. Presidente eu creio que há algumas distorções. Eu escutei bem o Deputado Zucchi e ele falava de assessores, de Deputados e os famosos áulicos do Poder que vão aos municípios e querem falar em nome do Governador, em nome do Governo, querem nomear policiais, querem colocar policiais para tolher a liberdade dos outros partidos.

Quero registrar aqui, nós do PPS, temos sofrido sim, várias dificuldades, o Governador tem subido conosco, sim, em vários palanques, em contrapartida, alguns que querem ser mais realistas que o rei, têm prejudicado a um Partido da Base Aliada em outros municípios.

Gostaria de deixar muito claro que isso é uma coisa da política eu tenho certeza que o Governador não

vai discriminar ninguém, é isso que ele tem dito, em todos os palanques. Agora era bom que aqueles que o assessoram, também ouvissem o que ele diz.

Muito obrigado.

O SR. PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES (**Pela Ordem**)

Só para refrescar a cabeça dos Deputados e deixar claro: no horário eleitoral gratuito de Guarapuava, o Governador gravou, e vou mandar a fita gravada para que todos possam ver, ele foi frio, disse que o Deputado Ribas Carli é seu adversário político e inimigo pessoal e caso ele fosse eleito, Município de Guarapuava não iria receber recursos do Governo do Estado do Paraná. Eu tenho a fita. Como dizem: esta na fita, Sr. Presidente, vou mandar para os deputados que estão questionando isso aí.

O SR. BARBOSA NETO (**Pela Ordem**)

Sr. Presidente, eu só gostaria de solicitar que o Governador vá mais vezes a Londrina!

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Concedo a palavra ao Sr. Dobrandino da Silva.

O SR. DOBRANDINO DA SILVA

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados. O momento é momento de eleição e esta discussão de Governador e campanha não poderia ser diferente. Gostaria de dizer ao Deputado Barbosa que em Foz do Iguaçu o Governador vá todos os dias, está fazendo muito bem.

Em Foz do Iguaçu, por exemplo, os compromissos do Governador na área da Segurança, o governador já determinou - Deputado Rossoni e os Deputados da Oposição - a execução do término de uma obra em Foz do Iguaçu, uma grande estrutura, um grande elefante branco deixado pelo Governador Jaime Lerner que seria chamado Portal de Entrada, que está abandonado.

Lá foram investidos quase 10 milhões, a obra ficou pela metade e o Governador determinou a licitação para concluir a obra e vai instalar, nessa obra, uma academia de polícia, ou seja, um escola técnica de polícia para atender a região Oeste do Paraná, que formará cerca de mais de mil policiais. Agora, é claro que com essa escola técnica lá na região, Foz do Iguaçu será muito bem servida de policiais.

Então eu não tenho dúvidas e todos sabem, Srs. Deputados, que Foz do Iguaçu é uma cidade diferente das demais!

Na semana passada foram presos em flagrante lá em Foz do Iguaçu, sete assaltantes que estavam dentro do carro, prontos para assaltar uma casa de câmbio. Sabe de onde eram? Do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e até do Paraguai! Em Foz do Iguaçu abordam sacoleiros que vão comprar no Paraguai com dinheiro, doleiros. É uma cidade diferente das demais. Mas graças a Deus, Foz do Iguaçu hoje é uma cidade que está crescendo, e a maioria das pessoas de bem que moram lá, não se arrependem de estar em Foz do Iguaçu e não querem sair de lá. E o Gov-

ernador quando diz que precisa de um Prefeito que ele conheça para colocar dinheiro, para ajudá-lo, quero dar um exemplo: na nossa cidade somos muito bem servidos pelo Governador, que está muito bem nas pesquisas de Foz do Iguaçu, vai ajudar muito a derrotar a frentona de 18 Partidos. E o que é melhor, o Governo tem ajudado com obras importantes para a nossa cidade e dizer que o Governo precisa de um Prefeito sério, porque, por exemplo, o Prefeito que antecedeu o Sâmis, ficou quatro anos e ninguém viu onde foi o orçamento na cidade. Inclusive, Deputado Anibelli, tem obras que foram licitadas, pagas, e não existem. Foi uma roubalheira; tudo isso está na Justiça. É preciso na verdade que o Governo conheça o administrador para poder ajudar.

Não é possível você ajudar um Prefeito e ele ser corrupto. Não quer dizer que todos sejam. Tem que se ter essa preocupação. Não creio que o Governo vai discriminar Prefeito nenhum. Conheço Prefeituras que são administradas por adversários, não é do nosso Partido, e o Governo tem ajudado, e muito! E o mais importante, o Governo tem se portado como magistrado nessa campanha.

Disse bem o Deputado Nereu Moura, nós gostaríamos que ele estivesse lá correndo o Paraná, mas na verdade ele não pode deixar o Governo, porque pode atrapalhar o Governo. E também não queremos isso. Ele não tem feito como alguns Governadores que paravam o Governo para atender a campanha eleitoral. O Requião tem se envolvido muito pouco; gostaríamos que ele se envolvesse muito mais. Em qualquer Município que ele for, ajudar o candidato que ele está apoiando. Em alguns Municípios que ele está apoiando candidatos de outros Partidos que ajudaram-no, e ele está sendo leal com isso. Ele tem a obrigação de ajudar os candidatos do seu Partido e aqueles que o ajudaram. Não vejo nada de mais no contexto dessa discussão sobre as eleições. Acho que os Deputados de Oposição, realmente, estão no seu papel. A democracia é isso aí, mas tenho que trazer, aqui, a verdade.

Muito obrigado.

O SR. RENI PEREIRA

Só para registrar que deixei bem claro a minha posição quanto a promessa do Governo do Estado com relação à segurança. Aliás, concordo com o Deputado Dobrandino que cada vez que o Governador vai para lá pedir voto para o seu aliado, ele leva as burras cheias de dinheiro, meio a fundo perdido, e isso é bom para o Município. Infelizmente divirjo quanto às prioridades de investimento; está indo dinheiro para alguns setores que acho não serem prioridade. E quanto ao resultado nobre Deputado, a eleição dirá, no dia 03 de outubro.

Que vença o melhor e que realmente vença o povo de Foz do Iguaçu que possa alavancar rumo ao desenvolvimento econômico e à recuperação, porque do jeito em que está indo, só estamos subindo no “ranking” das

cidades mais violentas do País e gostaria de dizer que “quem sabe, faz a hora; não espera acontecer”.

Passaram-se dois anos da promessa de uma cidade mais segura e o Governador está prometendo e até agora não tem nenhuma ação efetiva no Portal de Foz;

Quero continuar cobrando, Deputado Dobrandino. Não me interessa se é o senhor ou o Deputado Chico Noroeste quem vai estar na foto. Vou continuar cobrando a promessa, porque quem vai ganhar não é o senhor, não é o Sâmis, é a população de Foz do Iguaçu e da região. Essa é mais uma promessa como a que eu escutei há dois anos atrás.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Liderança da Oposição.

O SR. JOCELITO CANTO (**Pela Ordem**)

Quero registrar os setenta anos do nosso companheiro Celso. Quarenta e cinco anos de trabalho nesta Casa.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Realmente.

Nossos cumprimentos.

O SR. VALDIR ROSSONI

Sr. Presidente, vou ceder o Horário da Liderança das Oposições ao Deputado Plauto.

O SR. BARBOSA NETO (**Pela Ordem**)

Gostaria de cumprimentar o Dr. Celso que é “pé vermelho” de Santo Antonio da Platina, e que há setenta anos nascia e vem sendo um dos mais antigos funcionários desta Casa, dando toda assistência que a Presidência merece.

O SR. PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES

(**No Horário da Liderança das Oposições**)

Antes de mais nada, quero cumprimentar o Deputado Rafael Greca de Macedo, pela sua posição correta, coerente e discernindo o que é certo e o que é errado. Parabéns, Deputado.

Sr. Presidente, quero concluir nesta tribuna neste momento, lembrando, fazer um “remember” do Governo anterior. Escutei no plenário discursos dizendo que o Governo anterior não liberou recursos do Programa Paraná Doze Meses para o Município de Ponta Grossa e eu anotei obras que foram feitas no Governo anterior e neste atual.

No Programa Paraná Urbano, Ponta Grossa recebeu, de 96 a 2000, 6 milhões de reais. Foram construídos cinco ou seis grandes ginásios de esportes, distribuídos nos bairros da cidade de Ponta Grossa. Recebeu recursos para compra do Parque Industrial. Não tenho certeza se foi um milhão e meio ou um milhão e quatrocentos mil reais. Também, recursos para pavimentação: alguns trechos de pavimentação poliédrica. Então, seis milhões de

reais recebeu o Governo de 96 a 2000, sem contar escolas que foram construídas naquele período com recursos da FUNDEPAR: quatro grandes escolas no Periquitos, no Monteiro Lobato, no Iansen, sem contar outras ações e outros recursos que recebeu diretamente do Governo do Estado, o Município de Ponta Grossa, sem contar o processo de industrialização do Município que teve uma parceria entre o Governo do Estado e a Prefeitura Municipal. No governo do atual Prefeito, recursos do Paraná Urbano para lá foram destinados. Tivemos pavimentação de várias ruas, perto de dois milhões de reais só do Programa Paraná Doze Meses, sem contar a construção de creches, a construção de escolas, a ampliação de escolas e outras tantas ações que aconteceram do Governo anterior para com o Município de Ponta Grossa.

Só para poder registrar e deixar claro que os recursos foram destinados nos governos anteriores também, e o Município de Ponta Grossa, independente de quem vencer a eleição para Prefeito, vai continuar recebendo do Governo, porque o Governador é eleito para governar o Paraná e não para ajudar um ou outro companheiro político-partidário.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Concedo a palavra ao Sr. Deputado Natálio Stica no Horário da Liderança do Governo.

O SR. NATÁLIO STICA

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Tenho ouvido atentamente aqui, os Deputados que me antecederam, fazendo aí uma grita geral com relação às possíveis palavras do Governador Requião, em dizer que só vai apoiar os candidatos que são ligados ao PMDB ou à sua Base de Apoio.

Primeiro, não me ocorre que em nenhum momento eu tenha ouvido o Governador dizer alguma coisa semelhante a isso.

Segundo, nesses quase dois anos de mandato, o Governador Requião já deu provas que é Governador de todos os paranaenses.

Posso citar aqui como exemplo, não é da minha região, mas fui procurado pelo ex-Deputado Toti Colaço, de Irati, que me dizia que no início do mandato que ele precisava de um acesso com o Governador, porque ele apoiou o Álvaro Dias. E nós levamos lá para Irati uma verba para terminar alguns barracões que acabaram gerando cerca de 600 empregos naquela cidade.

Tenho escutado o ex-Deputado e hoje Secretário do Desenvolvimento Urbano, Renato Adur, falando em todo o tempo e a todo momento que o Governador e o Governo do Estado não fazem distinção de Prefeitos, ou seja, o Estado do Paraná este Governo é tratado por igual. Agora, é claro que não dá para esperar, aqui foi citado o meu amigo Deputado Ribas Carli, a quem eu tenho um grande apreço; é um intransigente Deputado de Oposição

deste Governo. A toda Sessão usa da tribuna para bater no Governo, inclusive, às vezes até sem a razão.

Não quer o Deputado Ribas Carli que o Governador vá à Guarapuava e lhe faça elogios, mas, pode ter certeza, se o Bacin que é do PT ganha à eleição lá, assim como o Ribas Carli que é também candidato, qualquer um que ganhe a eleição em Guarapuava, a cidade de Guarapuava e a sua gente vai ter o tratamento, que o Estado do Paraná espera e que o governador tem dado.

Portanto, quero aqui dizer que não são palavras do Governador. Se alguém usou, usou indevidamente. O Governador Roberto Requião tem tratado todos os Prefeitos do Paraná, como se todos fossem praticamente do seu Partido.

O Governo entende que os Prefeitos são os representantes pela vontade dos moradores dos Municípios e é assim que vai ser dado o tratamento, é assim, sem nenhuma distinção, sem nenhuma diferença entre Prefeitos. Reafirmo, o Governador Requião é Governador de todos os paranaenses, e assim que tem agido. Aí estão esses quase dois anos de mandato, onde trouxe de volta o Estado do Paraná para uma situação privilegiada, de um Estado quase falimentar que estava, para hoje voltar a ser um Estado pujante da Federação Brasileira.

Portanto, mede-se o Governador Roberto Requião pelo seu tratamento igualitário a todos os Prefeitos, dos 399 Municípios, do nosso Estado saindo lá da pequena e velha Guaraqueçaba, até a pujante Foz do Iguaçu, do Reni Pereira!

O SR. VALDIR ROSSONI (**Questão de Ordem**)

Sr. Presidente, amanhã a Sessão será pela manhã ou à tarde?

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Amanhã não haverá Sessão.

Será destinado só à Comissão de Constituição e Justiça, até para providenciar os projetos, para que nós possamos colocar na pauta.

O SR. VALDIR ROSSONI

Eu acho uma preocupação vã esta questão de o Governador apoiar A ou B, porque na verdade, ele não tem feito nada para ninguém: nem para os companheiros nem para os adversários.

Então, vamos deixar isto zerado!

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 52 Srs. Deputados.

Sobre a mesa, projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Ratinho Júnior, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Pastor Edson Praczyk, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Dobrandino da Silva, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

ITEM 01

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 293/2004, de autoria do Deputado Augustinho Zucchi, que declara de Utilidade Pública a Associação Operária Imaculada Conceição, de Cascavel. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM SUBSTITUTIVO GERAL DA CCJ. APRECIAR NESTE TURNO EMENDA APROVADA EM 2ª DISCUSSÃO.

Em discussão o Substitutivo Geral da CCJ. Em votação. **Aprovado.**

O SR. VALDIR ROSSONI

Sr. Presidente, peço verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Os Deputados que aprovam o Substitutivo Geral, queiram levantar-se. 12 Deputados aprovam.

Os Deputados que rejeitam, queiram levantar-se.

Não há quórum para prosseguimento da Sessão.

Nestas condições, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para segunda-feira, dia 20, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 293, 304, 315, 316, 317 e 318/2004.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 733/2003; 220, 230, 270, 271, 272, 273 e 284/2004.

Levanta-se a Sessão.